

## Francisco Ferro – “Caminhar é preciso” na Galeria UmNome



18Fevereiro > 29Março, 2006

O motivo da vida como viagem é na nossa leitura o tema do conjunto de telas expostas por Francisco Ferro – viagem onde todas as possibilidades podem ser inscritas/escritas no branco, cor que é simultaneamente vazio e plenitude, princípio e fim, negação e afirmação; viagem que é caminhada solidária; viagem que não é uma mera idealidade vazia pois parece demandar-se algo de concreto e objectivo.

As figuras recortam-se no branco através de um desenho que se quer precioso e que insinua, forte e persistente, o princípio do real, mas que, ao mesmo tempo, o quer expresso na mais perfeita das formas, na afirmação clássica da melhor das *mimesis*. As figuras parecem partir para o interior do quadro em direcção a um indefinido lugar oculto no branco em que se desenham e onde escorrem, perpendiculares, as cores suficientes e se estendem os azuis parcos e o ocre bastante, à procura do equilíbrio sempre difícil com o branco. Caminham em regra em grupo, próximas, dando-se por vezes as mãos para uma viagem que ignoramos qual seja, mas afirmando a importância do *ter*, como insinuarão os diversos objectos destinados a guardar valores que algumas figuras transportam consigo, motivo que é recorrente nas telas.

*De costas em fundo branco* poderia também ser o título deste conjunto de quadros em que cores e desenho se casam harmoniosamente. As figuras, destilando solidão, ao mesmo tempo a dizem solidária; insinuando imobilidade, ao mesmo tempo dialecticamente a negam; parecendo proferir um não, ao mesmo tempo avançam decididas em direcção à sua superação ou olham o horizonte distante como o lugar da esperança, ou até mesmo descansam apenas um momento na viagem.

Se em anterior exposição – *Sob o Signo do Não* – Francisco Ferro nos mostrava um universo que poderia ser interpretado de uma perspectiva negativa – confirmando assim em certa medida o próprio título – agora, ao contrário, aqui, vislumbramos um rasgo de esperança e a expectativa de uma alegria.

*Janeiro 2006*

*António M. Ferro*